



OBJETO SOCIAL

A **missão** da empresa contempla duas dimensões, uma orientada para maximizar o conhecimento dos recursos mineiros do País, a sua valorização e aproveitamento económico, por forma a otimizar a gestão de ativos da empresa e criar valor para o acionista e outra associada à recuperação e valorização, na vertente ambiental, das antigas áreas mineiras degradadas e abandonadas, e consequente monitorização e controle, em especial os das antigas minas de urânio, de modo a cumprir as normas internacionais que regulam o setor e as diretivas do EURATOM e da AIEA.

Para além disso, a EDM tem também por missão, desenvolver estudos e prestar serviços nos domínios das geociências, ciências da engenharia, energia e ambiente, bem como cooperar com outras entidades, no país ou no exterior, em projetos de investigação de interesse comum; desenvolver por si ou em associação de atividades de prospeção, pesquisa e exploração de recursos minerais; gerir o património imobiliário e das participações sociais cuja titularidade lhe pertença ou cujos poderes de gestão lhe hajam sido confiados; e a realização de outras atividades industriais, comerciais ou de serviços, quer diretamente quer em associação com terceiros, conexas com as atividades principais.

DESEMPENHO ECONÓMICO

A EDM centra a sua atividade em 3 principais áreas de atuação:

- no **domínio ambiental** em que desenvolve ações de recuperação ambiental de áreas mineiras abandonadas designadamente no âmbito do contrato de concessão (Decreto-Lei 198-A de 2001), que em 2012 foi renovado pelo período de 4 anos, em 2015 por um novo período de 7 anos, e a RCM nº70/2023 de 14 de julho autorizou uma terceira renovação pelo período de 8 anos com início em 15 de dezembro de 2022; Ações na área de segurança de antigas minas, estas em articulação com a DGEG. A existência de financiamento no quadro comunitário PT2020 e PT2030 que explicitamente prevê este domínio nos seus objetivos temáticos, tem permitido prosseguir as ações de reabilitação através de candidaturas específicas. No âmbito da recuperação ambiental foram realizados investimentos em 2023 no montante de M€5,5.
- No **domínio dos recursos mineiros** desenvolvem-se ações orientadas para os seguintes objetivos: melhoria do conhecimento dos recursos minerais através de projetos de prospeção e pesquisa, valorização dos recursos identificados, apoio ao setor empresarial em iniciativas de internacionalização e promoção e ainda de valorização do património geológico-mineiro em parceria com a DGEG.

A atividade desenvolvida pela EDM no âmbito do domínio dos recursos geológicos sintetiza-se na assinatura de memorando de cooperação com a Redcorp/Ascendant para o projeto da Lagoa Salgada com o objetivo de seguir

as melhores práticas sociais e ambientais, tornando o projeto da Lagoa Salgada uma referência internacional. Também neste domínio, e por despacho nº 10736/2023 de 20 de outubro de 2023 definiu-se a constituição do Grupo de Trabalho para a criação do Centro de Inovação para a Valorização do Lítio (GTCIVaL), onde a EDM participou na criação do relatório do GTCIVaL de 29 novembro de 2023. O Centro de Inovação para a Valorização do Lítio (CIVaL), no concelho de Boticas, visa promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação ao longo da cadeia de valor do lítio promovendo a contínua valorização do recurso de forma ambiental e socialmente sustentável e afirmando a liderança de Portugal neste domínio. Foi também registado o desenvolvimento do projeto autónomo de Ponsul com o objetivo de formalizar o pedido para uma área de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de ouro, prata, tungsténio, estanho, lítio, antimónio, chumbo, zinco, cobre, elementos de terras raras e outros metais associados. A EDM prosseguiu em 2023 as ações de avaliação do potencial nacional para prospeção e pesquisa concentradas na lista de matérias primas críticas definidas pela União Europeia, que se traduz na disponibilidade de um portfólio de oportunidades que importa continuar a aprofundar numa lógica de promoção e atração do investimento internacional.

- no **domínio da modernização da estrutura e da organização** com ações dirigidas para adoção das melhores práticas de gestão, incluindo a formação e sistema de informação e para otimização da gestão dos ativos.

Em 2019, no âmbito do Plano de Intervenção nas Pedreiras em Situação Crítica aprovado pela RCM nº 50/2019 e do "Protocolo de Colaboração com o Fundo Ambiental e a DGEG", que financia esta intervenção, foram concluídos a fase de sinalização na envolvente das 150 pedreiras identificadas pela DGEG, e iniciados os procedimentos relacionados com as vertentes de sinalética de perigo no interior das pedreiras, vedação e de realização de Estudos Prévios e Projetos de Execução que possibilitem a identificação das soluções técnicas.

Relativamente às medidas de colocação de sinalização de perigos no interior das pedreiras e realização de estudos prévios e/ou projetos de execução, a EDM interveio em 9 (nove) pedreiras, tendo implementado vedações e sinaléticas em 8 (oito) pedreiras e elaborado Estudos Prévios em 8 (oito) pedreiras, tendo sido concluídas estas medidas no final de 2022.

Com a conclusão da RCM n.º 201/2021, de 31 de dezembro, em 31 de dezembro de 2022, a EDM ficou sem enquadramento legal, nem modelo financeiro associado que lhe permitisse dar continuidade aos trabalhos no âmbito do PIPSC, que só veio a ocorrer no último trimestre do ano de 2023 com a aprovação da RCM n.º 138/2023, de 3 de novembro, que altera e prorroga, até 2026, o PIPSC.

Nos últimos 3 anos a EDM apresentou resultados líquidos positivos no montante global de M€ 6,6.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A EDM detém a 100%, a sociedade EDM I – Empresa de Projetos Imobiliários, SA que temo como missão a gestão de patrimónios rústicos e urbanos, incluindo o arrendamento, a alienação e o desenvolvimento de projetos imobiliários e de florestação. No final de 2023, o seu Ativo era de M€ 6,9 e o Capital Próprio de M€ 1,7.

Estrutura Acionista	2023	2022
Total do Capital Social M€	30,0	30,0
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial M€	2023	2022
Ativo não corrente	10,1	11,8
Ativo corrente	48,9	52,9
Total Ativo	59,0	64,7
Capital próprio	53,2	57,4
Interesses minoritários		0
Passivo (*)	5,8	7,3
Total CP+Int. Min.+Passivo	59,0	64,7

Atividade Económica M€	2023	2022
Resultado operacional	0,6	6,3
Resultado líquido	0,5	5,0
EBITDA	0,7	6,4
Volume de negócios ajustado (**)	2,2	9,3
Gastos com pessoal	1,0	0,9
VAB	0,4	0,2
N.º médio de trabalhadores	21	21
VAB per capita	0,02	0,01

Situação Financeira M€	2023	2022
Fluxos das atividades operacionais	-2,3	6,2
Fluxos das ativ. de investimento	-1,4	2,4
Fluxos das ativ. de financiamento	-4,5	0
Variação de caixa e seus equivalentes	-8,3	8,6

Rádios de Estrutura	2023	2022
Autonomia financeira %	90,1	88,7
Solvabilidade %	912,4	783,1
Endividamento %	9,8	11,3
Liquidez Geral%	1040,2	896,1
Rentabilidade dos Capitais Próprios%..	0,97	9,17

Outros Indicadores M€	2023	2022
Indicador 1-Investimentos	6,1	3,1

(*) não existe passivo bancário, inclui provisões e adiantamentos por conta de investimentos
(**) Vendas e prestação de serviços + Trabalhos para a própria entidade + Outros Rendimentos

Órgãos Sociais 2023/2025

Assembleia Geral—Presidente:Tânia Isabel Branco de Jesus; Secretária: a eleger;
Conselho de Administração – Presidente: Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus; Vogal: Zélia do Rosário do Vale Estevão; Vogal: a eleger;
Fiscal Único - Efetivo: Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda, SROC nº 125, representada por Dr. Pedro Nuno Ramos Roque, ROC nº 828, Suplente: Dr. Domingos Manuel Fernandes Cascais, ROC nº 1265,

